



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2.º BIMESTRE - 2014

LP5

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

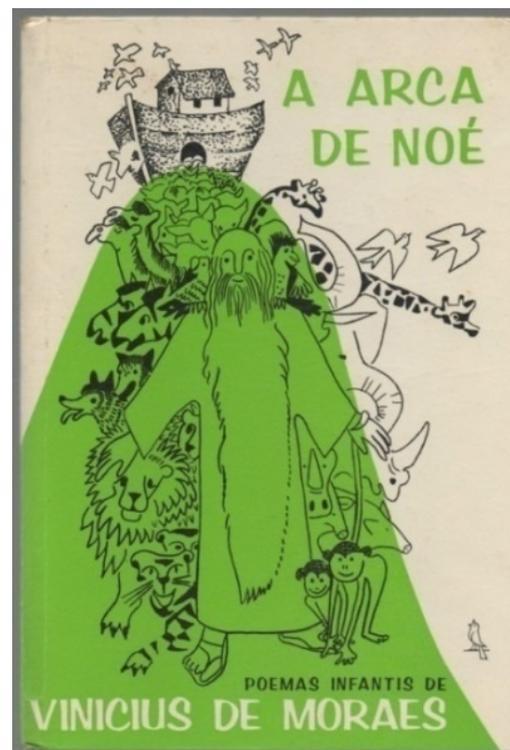
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
ORGANIZAÇÃO

ELSE LOPES EMRICH PORTILHO
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
CATHARINA HARRIET BAPTISTA
REVISÃO

FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
IMPRESSÃO



EI! VOCÊ AÍ DO 5.º ANO!! O 2.º BIMESTRE PROMETE! TEM TAAANTA COISA INTERESSANTE...
TEM CONTO DE FADAS, TEM POEMA, TEM FÁBULAS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!



<http://www.tcnovels.com.br/blog/2012/03/13/lirinha-da-vez-a-princesa-e-o-sapo/>

1 - Para começar, vamos ver como anda a sua memória?! No Caderno Pedagógico do 1.º bimestre, você leu um conto de fadas muito conhecido, **Cinderela**.

A tirinha de humor acima refere-se a uma passagem do conto.

a) O que acontece no 2.º quadrinho? Por que PUF está escrito em letras grandes?

b) E, no 3.º quadrinho, o que representa PUF?

2 - Descubra que momento foi esse e marque com um (x).

() A fada agitou sua varinha mágica e transformou a abóbora em uma linda carruagem e os ratinhos em quatro formosos cavalos. Cinderela ficou maravilhada.

() A fada confirmou: — Você está certa. Mas como todo sonho, esse também vai acabar. O encanto termina à meia-noite, não se esqueça!

() Quando começaram a soar as badaladas da meia-noite, Cinderela lembrou-se do aviso da fada e saiu correndo, deixando cair um sapatinho de cristal na escada.

Você **sabia**?

Horário de verão é a prática de adiantar o relógio em uma hora, com o objetivo de economizar energia por meio do melhor aproveitamento da luz natural do dia. Adiantamos nossos relógios dia 18 de outubro de 2013, e atrasamos os ponteiros no dia 15 de fevereiro de 2014.

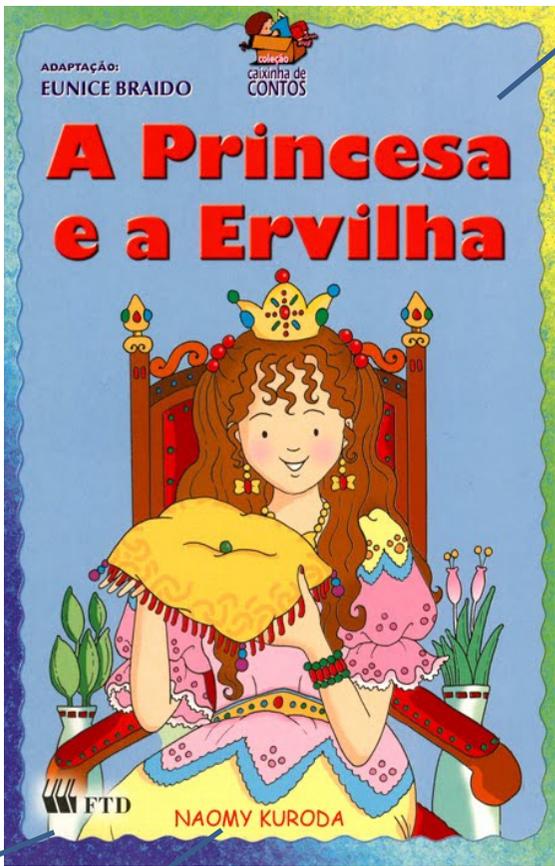
Apresentamos a você, agora, mais uma emocionante história de princesa!!

Temos, abaixo, a capa de um livro. Lendo, com bastante atenção, podemos retirar dela várias informações.

Adaptação ocorre quando o texto de um autor é reescrito por outra pessoa. A linguagem utilizada é atualizada ou simplificada.

Editora é a empresa que cuida da impressão. Transforma o texto escrito em livro e o põe ao alcance do público leitor.

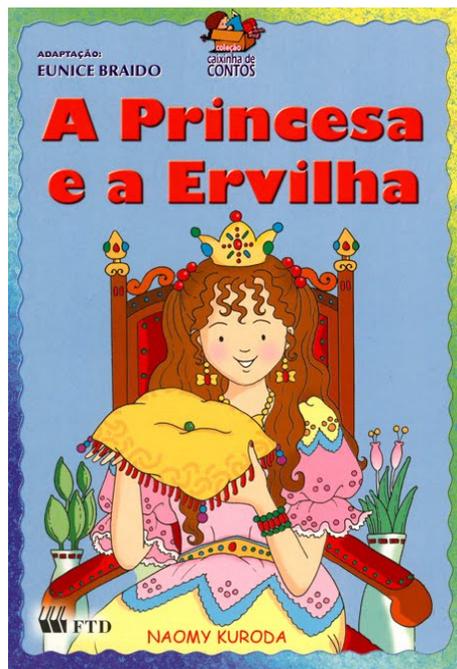
Ilustrador é quem faz os desenhos.



Título

Observe bem a capa do livro.
As informações da capa fizeram você imaginar o que pode estar escrito no livro?
Registre abaixo como você acha que será essa história...

<http://www.livrus.com/produto/assunto/editora/ano/Eunice%2BBraido/1/busca/local/order/20/3>



Glossário:

coleccionador- quem colecciona algo;
consequência- resultado, efeito;
deprimido- que está com depressão;
desposar- casar;
entrecruzavam- entrelaçavam;
regressou- voltou;
suplício- dura punição corporal;
ribombava- soava fortemente;
tacões- saltos de sapatos ou botas.

A PRINCESA E A ERVILHA

Era uma vez um príncipe que queria desposar uma princesa, mas uma princesa verdadeira. Assim, deu a volta ao mundo para encontrar uma e, na realidade, não faltavam princesas; o que ele nunca podia assegurar era que se tratasse de verdadeiras princesas; havia sempre algo nelas que lhe parecia suspeito. Por consequência, regressou, muito deprimido, por não ter encontrado aquilo que desejava.

Uma noite, fazia um tempo horrível, os raios entrecruzavam-se, o trovão ribombava, chovia a cântaros – era pavoroso. Alguém bateu à porta do palácio e o velho rei apressou-se a mandar abrir.

Era uma princesa, mas, santo Deus, em que estado a chuva e a tempestade a haviam posto! A água escorria dos seus cabelos e das suas roupas, entrava-lhe pela biqueira dos sapatos e voltava a sair pelos tacões. Todavia, afirmou ser uma verdadeira princesa.

– Isso é o que iremos ver! – pensou a velha rainha.

Depois, sem dizer nada, entrou no quarto de dormir, tirou os lençóis e os colchões e colocou, no fundo da cama, uma ervilha. Em seguida, pegou vinte colchões e estendeu-os sobre a ervilha. Sobre os vinte colchões empilhou, ainda, vinte cobertas.

Era a cama destinada à princesa. No dia seguinte, pela manhã, perguntou-lhe como passara ela a noite.

– Muito mal! – respondeu. – Mal consegui fechar os olhos toda a noite! Deus sabe o que tinha na cama; era algo duro, que me pôs a pele toda roxa. Que suplício!

A esta resposta, reconheceram que se tratava de uma verdadeira princesa, pois sentira uma ervilha através de vinte colchões e de vinte cobertas. Que mulher, a não ser uma princesa, poderia ter uma pele de tal modo delicada?

O príncipe, completamente convencido de que esta era uma verdadeira princesa, tomou-a como esposa e a ervilha foi posta no museu. E aqui está uma história tão verdadeira como a princesa!

Adaptado de *Três Contos de Andersen*. Texto Editores, São Paulo, 2013.

Explorando o texto...

1- Que personagens aparecem no conto **A princesa e a ervilha**?

2- Quais são os personagens que ajudam o príncipe a encontrar uma verdadeira princesa?

3- Que personagem teve a ideia de colocar uma ervilha embaixo de vários colchões?

4- Durante a noite, a moça sentiu um incômodo, pois havia uma ervilha embaixo do colchão. Por isso, ela teve uma noite bem ruim. Escreva um pequeno texto, narrando os pensamentos que você imagina que ela teve durante toda a noite. Depois, combine com o seu Professor, e apresente para os seus colegas.

<http://revistalingua.uol.com.br/textos/79/uma-historia-torta-259362-1.asp>

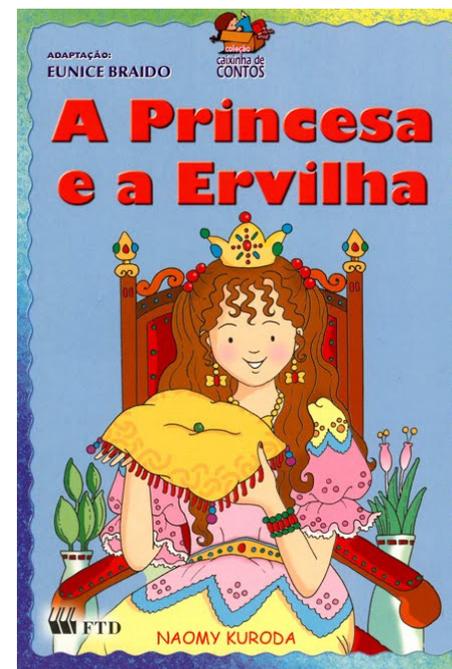


5- Qual é o conflito gerador da história?

6- Qual é o clímax (momento de maior tensão) da história?

7- Os contos de fadas trazem uma mistura de realidade com fantasia. Localize, no conto **A princesa e a ervilha**, esse momento mágico, de fantasia, que não parece possível de verdade.

8- Qual é o desfecho da história?



9- De acordo com o texto, que mulher poderia ser considerada uma verdadeira princesa?

10- Leia o trecho:

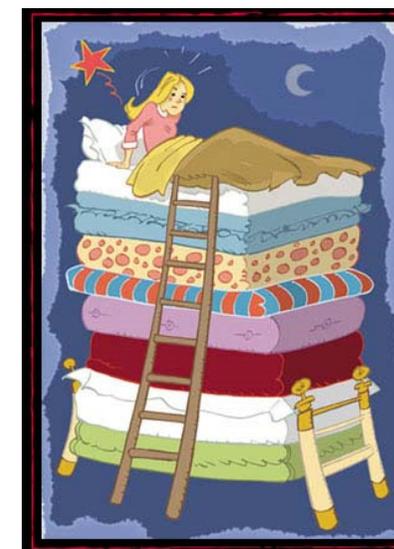
“... Era a cama destinada à princesa. No dia seguinte, pela manhã, perguntou-lhe como passara ela a noite.”

— A palavra destacada é substituída, no trecho seguinte, por outra de igual sentido. Que palavra foi usada para substituí-la?

11- Por que você acha que foi necessário fazer a substituição da palavra princesa?

12- “Alguém bateu à porta do palácio (...).”

Retire o verbo da frase acima e diga se ele expressa algo que já aconteceu (passado) ou que ainda vai acontecer (futuro).



<http://clientes.netvisao.pt/camife/infantil/202.html>Data de acesso 16/02/2011

Para divertir!

Vamos testar seus conhecimentos sobre princesas? Se algumas delas estivessem convivendo conosco, neste século, que visual teriam? Relacione seus nomes e relembre, com seus colegas, um pouco de suas histórias!!



- () Pocahontas
- () Cinderela
- () Tiana
- () Branca de Neve
- () Ariel



Por que a tirinha abaixo é engraçada?



1- Que sentimentos da princesa são expressos pelo “Ohhhh!” no 1.º quadrinho?

2- As expressões faciais da princesa nos dizem muito sobre o que ela sente. O que ela demonstra no 2.º quadrinho?

- () tristeza. () aversão. () cansaço.

E no 3.º quadrinho?

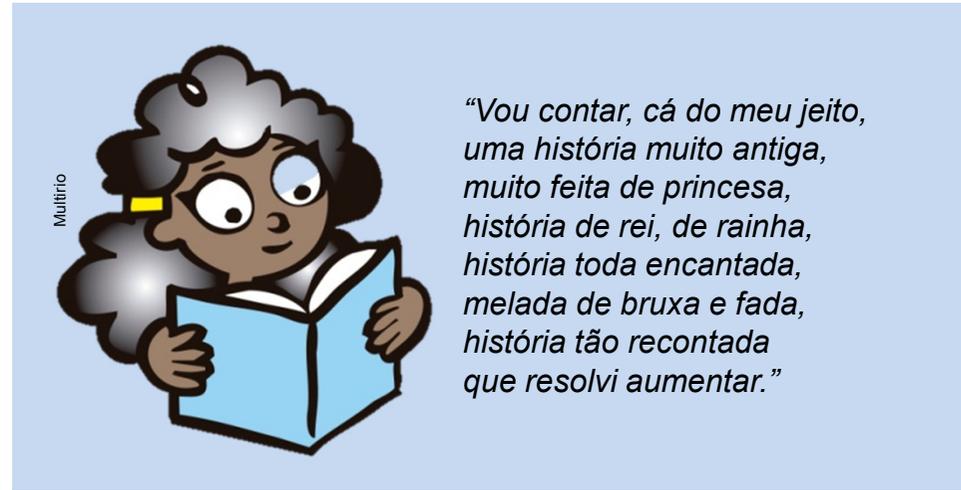
- () desprezo. () sono. () pena.

3- Releia o 2.º balão. Que ideia é transmitida pelas reticências? O que você, leitor, imagina que a princesa fará?

Procure, na Sala de Leitura, o livro ***Ervilina e o Príncipe ou Deu a louca em Ervilina***, de Sylvia Orthof. Esse conto de fadas às avessas vai fazer você rir um bocadinho, além de ter belíssimas ilustrações!!



ORTHOFF, Sylvia. *Ervilina e o Príncipe ou Deu a louca em Ervilina*. Editora Projeto.



Curiosidade saudável!!!

Você já comeu ervilhas? Quando a maioria das pessoas pensa em ervilhas, lembra-se delas como o alimento que “adoravam detestar” quando eram crianças, ainda que fosse extremamente divertido brincar com elas no prato durante as refeições. Contudo, muitas dessas crianças ao se tornarem adultos ganham um renovado apreço por este delicioso alimento, devido ao seu maravilhoso sabor e textura. A ervilha está na lista dos alimentos mais saudáveis do mundo!!

Adaptado de - <http://www.alimentacaosaudavel.org/ervilhas.html>



editoraprojeto.com.br

Qual a finalidade do texto?

A **Mulher-Maravilha** (em inglês *Wonder Woman*) é uma super-heroína de histórias em quadrinhos e desenhos animados, criada em 1941, integrante da Liga da Justiça, assim como Superman e Batman.



hortifruti.com.br



http://static.blogg.it/pipocablog/mulhermaravilhafundobranco.jpg

1- Você deve conhecer alguns super-heróis. Cite algumas de suas qualidades e poderes.

2- Que detalhes da personagem Mulher Maravilha chamam a sua atenção?

3- No cartaz do Hortifruti, que alimento está em destaque?

4- Que poder é atribuído a esse alimento?

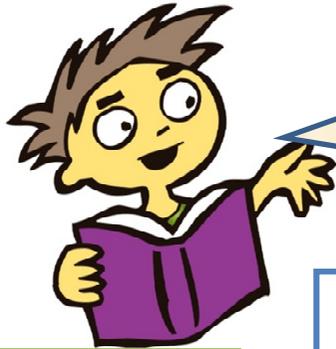
5- Explique o trocadilho, a brincadeira feita com os nomes do legume e da personagem.

6- Pesquise, com a ajuda do seu Professor, e responda: que **superpoderes** uma alimentação saudável pode trazer para a sua vida?

7- Retire do texto a expressão que indica quem é o vilão a ser combatido.

8- Qual o objetivo do cartaz?

E agora, que tal uma fábula?



Como você descreveria um leão?
Que características desse animal
você pode citar? E um mosquito,
o que você pode dizer sobre ele?
Dois animais tão diferentes vão se
enfrentar nesta fábula!
Quem será o vencedor?!...

O **título** atrai a atenção para a leitura do texto. Ele deve ser original e, em geral, antecipa alguma informação sobre o texto.

Parágrafo

Quando notamos um ligeiro afastamento da primeira palavra em relação à margem esquerda da folha, é o indicativo de que vamos iniciar um novo **parágrafo**.

Esse é um **sinal gráfico** chamado **travessão**.

Ele é empregado geralmente para
- indicar o início da fala de um personagem;
- indicar a mudança do falante.

O leão e o mosquito

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

– Você está achando que vou ficar com medo de você só porque você pensa que é rei? – disse ele altivo, e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco. No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu. O mosquito foi embora zumbindo para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Moral: Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais temível.

Fábulas de Esopo. Companhia das Letrinhas, São Paulo, 1994.

Autor:
quem criou o
texto.

Glossário:
altivo - arrogante, orgulhoso, atrevido.

Moral da história.

Explorando o texto...

1. Observe o **título** da fábula. Que informação ele traz?

2. Que fato deu origem à história?

3. O mosquito, tão pequeno, desafiou o leão, enorme felino. Na sua opinião, por que ele se atreveu a tomar tal atitude?

4. O que você entende por “mas o mosquito não deu a mínima”?

5. Qual foi a consequência de o mosquito continuar a picar o leão?



<http://www.bergenhealth.org/healthtopics/WNVFolder/insecticides/faqwnv.html>



http://www.senado.gov.br/senadosec/servidor/jornal/jornal103/utilidade_ir.aspx

6- Complete o quadro abaixo, observando a sequência dos acontecimentos da fábula *O leão e o mosquito*.

SITUAÇÃO INICIAL	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
CONFLITO GERADOR	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
CLÍMAX	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
DESFECHO	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>



<http://www.gutenberg.org/files/19994/19994-h/19994-h.htm>

FIQUE LIGADO!!!!



Para evitarmos a repetição de palavras em nossos textos, podemos substituí-las por outras. Para isso, é necessário que haja uma relação de sentido entre as palavras que são substituídas.

7- Releia o início da fábula:

“Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de **sua** cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

– Você está achando que vou ficar com medo de você só porque você pensa que é rei? – disse **ele** altivo, e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no **seu** focinho.”

As palavras destacadas foram utilizadas para evitar a repetição de outras já usadas na frase anterior. A quem se referem as palavras em negrito?

sua - _____

ele - _____

seu - _____

8 - Vamos voltar, reler a história e completar o quadro com os dados correspondentes.

Quem?	É quem participa dos acontecimentos. São os personagens.	
Moral da história	É o ensinamento que a história nos apresenta.	

<http://www.musicasinfantilestrelar13.com/leao.htm>



9 - Escreva o que de mais importante você aprendeu com esse texto.



Esse é o **ponto de exclamação**. Ele é empregado para indicar um chamamento, uma ordem, um pedido, ou para reforçar um desejo, uma emoção.

Moral da história.

O CERVO E O LEÃO

Num belo dia de verão, um cervo chegou junto a um regato, para beber. Quando inclinou a cabeça, viu na água a própria imagem e exclamou, orgulhoso:

– Oh, como eu sou bonito e que bonitos são meus chifres!

Aproximou-se mais e viu o reflexo das próprias pernas dentro da água:

– Mas como são finas as minhas pernas... – observou com tristeza.

Nesse momento surgiu um leão que saltou sobre o cervo.

O cervo disparou pela campina, com tanta velocidade que o leão não podia pegá-lo. Ai, o cervo entrou por dentro da floresta e logo os seus chifres se embaraçaram nos galhos das árvores. Em poucos instantes o leão saltava sobre o prisioneiro.

– Ai de mim! – gemeu o cervo. – Senti orgulho de meus chifres e desprezei minhas pernas... no entanto, estas me salvariam e estes causaram minha perda...

"Muitas vezes desdenhamos do que temos de melhor."

ASH, Russel; HIGTON, Bernard (Comp.). *Fábulas de Esopo*. Tradução Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994 .

1 - Essa fábula contém palavras desconhecidas para você? Mas é possível você deduzir o que elas significam. Escreva o que você imagina e compare com o que seus colegas pensam.

regato - _____

campina - _____

desdenhamos - _____

2- O texto **O cervo e o leão** é uma fábula. Que características da fábula você conhece?

3 - Que expressão do texto indica quando aconteceram os fatos?

4 - Que sentimento o cervo expressou em relação aos seus chifres?

5 - E o que ele sentia sobre suas pernas?

6 - Releia: “**Nesse momento** surgiu um leão que saltou sobre o cervo.” A expressão destacada indica

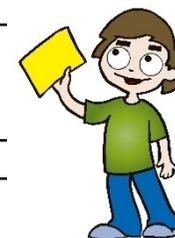
() lugar.

() tempo.

() quantidade.

7 - Em “ — Senti orgulho de meus chifres e desprezei minhas pernas... no entanto, **estas** me salvariam e **estes** causaram minha perda... ”, a que se referem os termos em negrito?

8 - Por que o leão não conseguiu pegar o cervo?



9 - Observe o uso de reticências nas falas do cervo. Que ideia elas transmitem?

“– Mas como são finas as minhas pernas...”

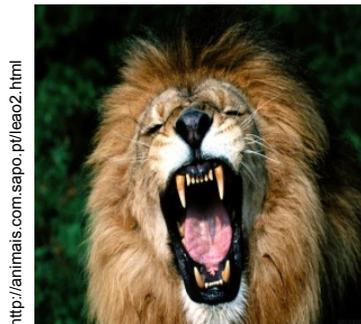
“– Senti orgulho de meus chifres e desprezei minhas pernas... no entanto, estas me salvariam e estes causaram minha perda...”

10 - Preencha o quadro abaixo com os dados retirados da fábula.

TÍTULO	
PERSONAGENS	
ONDE OCORREU?	
MORAL DA HISTÓRIA	

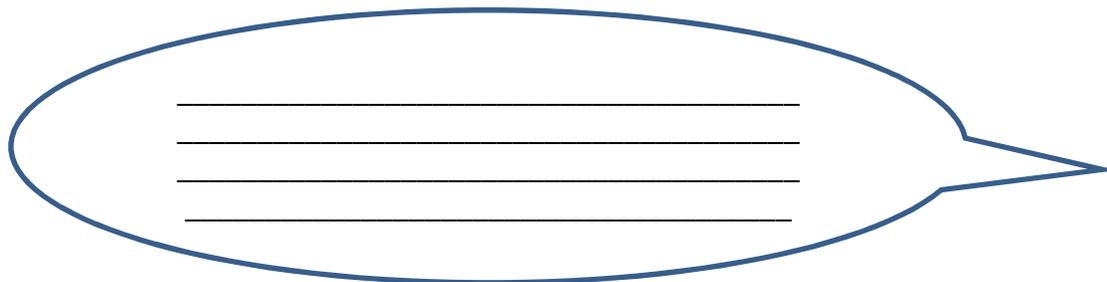


<http://todosnositrosclievane.blogspot.com/2010/05/el-torrente-albertopeyrano-argentina.html>



<http://animais.com.sapo.pt/leao2.html>

11- Copie, no balão, a fala que mostra a que conclusão o cervo chegou. Quando escrevemos no balão a fala de um personagem, não usamos travessão.



<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC1710434-4530,00.htm>



Fábulas nos trazem ensinamentos. Aprendemos sempre alguma coisa a partir do comportamento e das atitudes dos personagens.

Troque ideias com seus colegas sobre as atitudes dos animais das fábulas que você leu e imagine uma das situações abaixo.

- ❖ Como seria se o mosquito não fosse implicante?...
- ❖ E se o leão simplesmente resolvesse sair de perto do mosquito?...
- ❖ O que aconteceria se o cervo reconhecesse o que tem de melhor?

Trabalhe com um colega e escreva uma nova fábula!

Lembre-se do **título** e da **moral da história**!!



Qual a finalidade desse texto?

Temos, abaixo, parte da Declaração Universal dos Direitos dos Animais. Vamos refletir um pouco sobre o que está escrito nela.

Declaração Universal dos Direitos dos Animais

- 1 - Todos os animais têm o mesmo direito à vida.
- 2 - Todos os animais têm direito ao respeito e à proteção do homem.
- 3 - Nenhum animal deve ser maltratado.
- 4 - Todos os animais selvagens têm o direito de viver livres no seu habitat.
- 5 - O animal que o homem escolher para companheiro não deve nunca ser abandonado.
- 6 - Nenhum animal deve ser usado em experiências que lhe causem dor.
- 7 - Todo ato que põe em risco a vida de um animal é um crime contra a vida.
- 8 - A poluição e a destruição do meio ambiente são considerados crimes contra os animais.
- 9 - Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei.
- 10 - O homem deve ser educado, desde a infância, para observar, respeitar e compreender os animais.

Cada item desta Declaração é chamado de *artigo*.



associacaoprotetoradobemestaranimal.blogspot

Adaptado - <http://www.apasfa.org/leis/declaracao.shtm1>

Que artigo diz

- a) que a criança deve ser orientada, desde cedo, a respeitar os animais. ()
- b) que os animais devem ser respeitados e protegidos. ()
- c) que poluir e destruir o ambiente é um crime contra os animais. ()

**Converse com seus colegas e
construam, coletivamente, novos
artigos para a Declaração Universal
dos Direitos dos Animais. Seu
Professor vai auxiliá-los.**



Saiba mais sobre esse assunto, navegando nos sites abaixo:
<http://www.todabiologia.com/zoologia/raposa.htm>
<http://www.apasfa.org/leis/declaracao.shtml>





Você conhece a SUIPA?



A SUIPA é uma associação particular, sem fins lucrativos, de utilidade pública. Além de um abrigo para animais abandonados, a SUIPA mantém, em sua sede, uma Assistência Veterinária, com preços populares, para que todas as pessoas possam cuidar de seus animais de estimação, de segunda a domingo e também nos feriados.

O abrigo da SUIPA completou 70 anos de existência em março de 2013. Precisa de materiais de construção e de recursos para contratar profissionais com mão de obra qualificada para ladrilhar, pintar, consertar os telhados, os portões. A necessidade de uma reforma no abrigo de cães e gatos é urgente. As despesas fixas da SUIPA são muito altas, como a compra de ração e medicamentos e o pagamento dos funcionários.

O abrigo está superlotado! Aproximadamente, 3.500 animais estão abrigados na SUIPA à espera de adoção. A maioria, cães e gatos, que convivem numa área de apenas três mil metros quadrados. Diariamente, a SUIPA resgata, nas ruas, cerca de 10 animais e recebe, no abrigo, outros 50, grande parte vítima de atropelamentos e da crueldade dos próprios "donos" que descartam seus

cães e gatos doentes, idosos, e também filhotes recém-nascidos. Os animais **NÃO** são objetos para serem descartados!

Queremos um novo lar para todos os **focinhos carentes** que um dia chegaram ao abrigo da SUIPA com frio, medo, muitos carrapatos e diversas doenças. Após vencerem todas as dificuldades pertinentes aos abrigos, o mínimo que os animais precisam é de um humano responsável que jamais os deixem se sentirem solitários novamente.

Os direitos dos animais são assegurados por lei. Vale lembrar que a comercialização de cães e gatos nas ruas é **PROIBIDA**, assim como a distribuição de animais a título de brinde ou sorteio. Não compre animais, **ADOTE!**

Adaptado de <http://www.suipa.org.br> Acesso em 15.07.2013.
Descubra mais sobre a SUIPA nesse site.



Será que todo mundo entendeu?...

1- Qual é a finalidade desse texto?

2- Pelo que você entendeu do texto, que tipo de pessoa gostaria de conhecer a SUIPA?

3- Quantos animais estão abrigados na instituição?

4- Diariamente, quantos animais chegam lá?

5- Por que esses animais vão parar na SUIPA?

6- Releia:

“(...) a SUIPA mantém, em sua **sede**, uma Assistência Veterinária, com preços populares (...)”

Como você leu a palavra destacada? E como você lê a palavra nesta frase “*Esse calor me dá uma **sede** danada!*”? Estas palavras têm pronúncias e significados diferentes?

Leia, com seus colegas, observando a pronúncia adequada e dê o significado das expressões em destaque:

a) Os jogadores se reuniram na **sede do clube**.

b) Nesta escola, as crianças têm **sede de aprender!**

c) Estava passando de ônibus e vi a **sede** do Clube de Futebol.

d) Como devemos sentir **sede** andando pelo deserto!

7- O que você entende por “**descartam** seus cães e gatos”?

8- Releia: “Após vencerem todas as dificuldades pertinentes aos abrigos, o mínimo que os animais precisam é de um humano responsável que jamais os deixem se sentirem solitários novamente.”

Que qualidades deve ter uma pessoa que resolva cuidar de um animal?

Agora imagine que você gostaria muito de ajudar um cãozinho a ser adotado.

O que escreveria em um cartaz? Pesquise vários cartazes e analise como são elaborados. Para ajudá-lo, vamos ler o cartaz ao lado.

9- Você percebeu que o cartaz usa linguagem verbal (palavras) e linguagem não verbal (imagem, no caso)? A imagem reforça que parte do texto verbal?

() “envenenamento” () “maus-tratos” () “é crime!” () “Estamos de olho!”

10- Qual a finalidade do cartaz?



Adaptado de <http://www.abrigodosbichos.com.br/forum/Topico160.htm>

Reúna-se com um colega e escreva, abaixo, o seu cartaz! Procure **tocar o coração** das pessoas que vão ler o seu texto! Seu Professor vai auxiliá-los.

Siga o roteiro!

- ✓ Organize suas ideias antes de passá-las para o papel.
- ✓ Pense em um título bem sugestivo, que chame a atenção!
- ✓ Que qualidades possui o cãozinho? Descreva-o fisicamente.
- ✓ Procure fazer com que as pessoas queiram tê-lo em casa, para amá-lo e cuidar dele.
- ✓ Lembre-se de fornecer o endereço do local em que ele está, para que os interessados possam procurá-lo.
- ✓ Lembre-se de usar também a linguagem não verbal.



MULTIRIO

A large rectangular box containing ten horizontal lines for writing a poster.

Você já se encontrou com leões em duas fábulas neste caderno!
Conheça agora um leão no poema de Vinícius de Moraes!

O leão
Vinicius de Moraes
(Inspirado em William Blake)

estrofe

Leão! Leão! Leão!
Rugindo como o trovão
Deu um pulo, e era uma vez
Um cabritinho montês.

Leão! Leão! Leão!
És o rei da criação

Tua goela é uma fomalha
Teu salto, uma labareda
Tua garra, uma navalha
Cortando a presa na queda.

Leão longe, leão perto
Nas areias do deserto.
Leão alto, sobranceiro
Junto do despenhadeiro.
Leão na caça diurna
Saindo a correr da furna.
Leão! Leão! Leão!
Foi Deus que te fez ou não?

verso

O salto do tigre é rápido
Como o raio; mas não há
Tigre no mundo que escape
Do salto que o Leão dá.
Não conheço quem defronte
O feroz rinoceronte.
Pois bem, se ele vê o Leão
Foge como um furacão.

Leão se esgueirando, à espera
Da passagem de outra fera...
Vem o tigre; como um dardo
Cai-lhe em cima o leopardo
E enquanto brigam, tranquilo
O leão fica olhando aquilo.
Quando se cansam, o leão
Mata um com cada mão.

Leão! Leão! Leão!
És o rei da criação!



www.educopedia.com.br

Visite o site da
Educopédia.
Selecione a aula de
nº 4 do quinto ano e
saiba mais
sobre...poemas!.

Vocabulário:

esgueirar - sair de mansinho;

fomalha - forno grande; forno de máquina a vapor;

furna - caverna, lapa, gruta;

navalha - instrumento de corte, usado para barbear e cortar o cabelo;

sobranceiro - que está em posição mais elevada; que domina outro.

Quantos **versos** e quantas **estrofes** há no poema?

1 - Observe que as características dos animais são apresentadas por meio de comparações. Veja exemplos transcritos do poema:

“Tua goela é uma fomalha
Teu salto, uma labareda
Tua garra, uma navalha”

Por que a **goela** do leão pode ser comparada a uma **fornalha**?
E o **salto** do leão, o que tem a ver com uma **labareda**?
O que tem uma **garra** em comum com uma **navalha**?

Você descobriu o que há de semelhante entre os elementos em negrito, não é?
Agora, repare bem nesses versos:

“O salto do tigre é rápido
Como o raio [...]”
“Vem um tigre; **como** um dardo
Cai-lhe em cima o leopardo”

Você deve ter percebido que a palavra COMO estabelece uma comparação entre os elementos. Encontre, no texto, outra comparação que utiliza a palavra **como**.

2 - Volte ao texto **O leão e o mosquito**, encontre e sublinhe uma comparação.

Atenção
aqui!



3- Você deve se lembrar de que os contos de fadas geralmente começam com “Era uma vez...”. Na 1.^a estrofe, temos essa expressão também:

“Deu um pulo, e **era uma vez**
Um cabritinho montês”

Você acha que ela tem o mesmo sentido que nos contos de fadas? Explique.

4- Você concorda com o poeta quando ele diz que o leão é o rei da criação? Por quê?

5- Que palavras e expressões indicam os lugares por onde passa o leão?

6. Releia estes versos da última estrofe:

“Vem um tigre; como um dardo
Cai-lhe em cima o leopardo
E enquanto brigam, tranquilo
O leão fica olhando **aquilo**”

a) A que se refere a palavra destacada?

b) Quem está “tranquilo” nessa situação? Por que ele se sente assim?



celebrandoamor.files.wordpress.com

**O que você acha das atitudes do leão na música de Vinícius de Moraes?
Converse com o seu Professor e com seus colegas.**



Conhecendo o autor...

O texto que traz informações sobre a vida de alguém é chamado de **biografia**.
O texto abaixo é uma pequena biografia de Vinicius de Moraes.

Vinicius de Moraes (1913-1980) foi um poeta e compositor brasileiro. "Garota de Ipanema", feita em parceria com Antonio Carlos Jobim, é um hino da música popular brasileira. Foi também diplomata e dramaturgo.

Vinicius de Moraes (1913-1980) nasceu no Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro de 1913. Filho do funcionário público e poeta Clodoaldo Pereira da Silva e da pianista Lídia Cruz. Desde cedo, já mostrava interesse por poesia. Entrou para o coral da igreja, onde desenvolveu suas habilidades musicais. Em 1929, iniciou o curso de Direito da Faculdade Nacional do Rio de Janeiro.

Em 1933, ano de sua formatura, publica "O Caminho Para a Distância". Não exerceu a advocacia.

Em 1943 é aprovado no concurso para Diplomata. Vai para os Estados Unidos, onde assume o posto de vice-cônsul em Los Angeles. Escreve o livro "Cinco Elegias". Serviu sucessivamente em Paris, em 1953, em Montevideu, e novamente em Paris, em 1963. Volta para o Brasil em 1964.

De volta ao Brasil, dedica-se à poesia e à música popular brasileira.

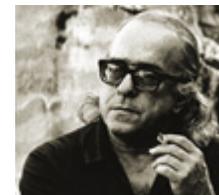
Marcus Vinicius de Mello Moraes morreu no Rio de Janeiro, no dia 09 de julho de 1980, devido a problemas decorrentes de isquemia cerebral.

http://www.e-biografias.net/vinicius_de_moraes/

Curiosidade!

No carnaval de 2013, A União da Ilha homenageou o poeta com o seu samba-enredo. A última estrofe da música diz assim:

*"Onde anda você... "Poetinha"?
Saudade mandou te buscar.
A Ilha é paixão na Avenida
Mais que nunca é preciso cantar!"*



<http://www.viniciusdemoraes.com.br/>

Vamos ver o que você sabe sobre o nosso poeta.

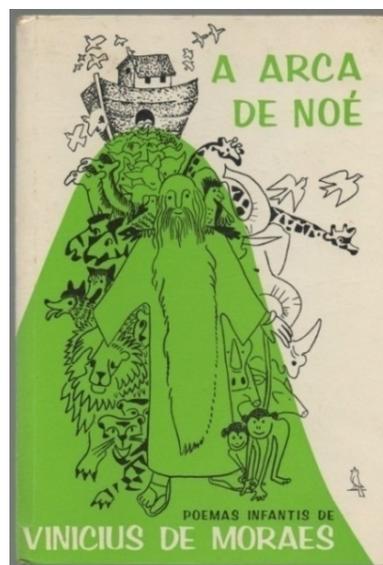
1- Onde nasceu Vinicius de Moraes?

2- Vinicius foi cantor e compositor. Que outras profissões ele exerceu?

3 – O que significa dizer que a música “Garota de Ipanema”... é um hino da música popular brasileira”?



4 - Leia a capa deste livro de Vinicius:



A partir dessa leitura, você pode descobrir que no livro há poemas sobre...

5- A que público específico esses poemas se destinam? Que palavra lhe indicou a resposta?

6- Nem sempre as palavras terminadas em *-inho* expressam somente o sentido básico do diminutivo. Veja, por exemplo, no trecho da letra do samba, “poetinha”, referindo-se a Vinicius de Moraes. O que esse apelido expressa?

7- Observe o uso de palavras terminadas em –inho. Imagine as situações em que ocorreram e explique o sentido de cada uma:

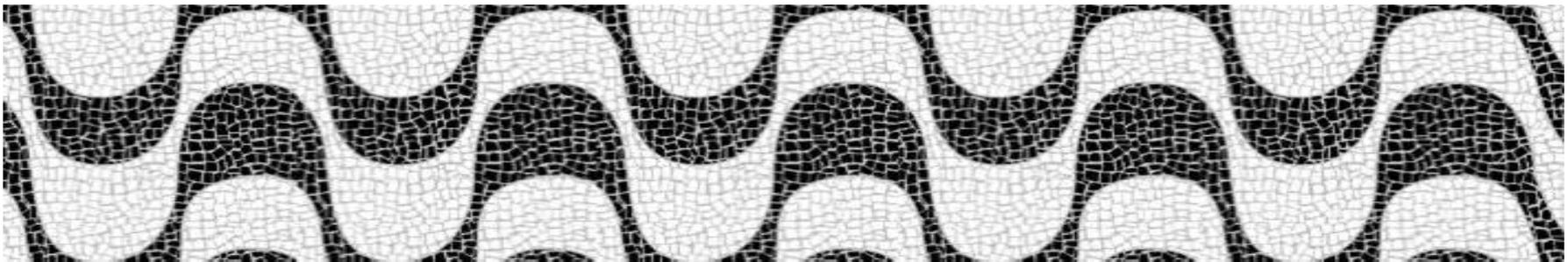
a) Vamos lá em casa, que hoje vou fazer um **feijãozinho** e uma **farofinha**.

b) O **cachorrinho** passou pelo mesmo caminho do seu dono.

c) Ah, que **bonitinho**! Atrasado outra vez?!

d) **Filhinho**, vem comer o seu **bifinho**!

<http://www.discosdobrasil.com.br/discosdobrasil/capas/DI01107.JPG>



É hora de cantar... uma das músicas mais famosas do mundo!!!

MÚSICA

Garota de Ipanema

Vinicius de Moraes e Antonio Carlos Jobim

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
É ela menina
Que vem e que passa
Num doce balanço
A caminho do mar

Moça do corpo dourado
Do sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse
Que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo
Por causa do amor

<http://www.viniciusdemoraes.com.br>

1- O eu lírico do texto convida o leitor a acompanhá-lo para conhecer alguém. Que palavra do poema é um convite para esse encontro?

2- Que características tem essa pessoa?

3- Que efeito de sentido causa o verso “O seu balançado é mais que um poema”?

4- No verso: “O mundo inteirinho se enche de graça”, a palavra em destaque está no diminutivo. Que ideia ele expressa nesse contexto?

5- O título Garota de Ipanema se refere a uma personagem que passa caminhando e provoca no eu lírico admiração. Que outras palavras são usadas no poema para substituir a palavra garota?

Recapitulando...

Compare os textos e complete as lacunas, utilizando as informações relacionadas abaixo, nos retângulos. Para lembrar, volte a cada um dos textos e faça uma releitura atenta.

TEXTO:
A princesa e a ervilha

TEXTO:
Conhecendo o autor

TEXTO:
Você conhece a SUIPA?

TEXTO:
O leão e o mosquito

Conta uma história que mistura realidade e fantasia.

Conta uma história que traz um ensinamento.

Oferece informações.

Apresenta a história de uma vida.

É hora de ler mais uma tirinha!!
Veja o que aconteceu com esses dois!



1- Onde se passam os acontecimentos?

2- Você acha que os dois personagens já se conheciam antes? Que elemento da história fez você pensar assim?

3- Explique a mudança da expressão facial da velhinha no 2.º quadrinho.

4- O que a velhinha quis dizer no 3.º quadrinho?

5- Que efeito de sentido causam as letras maiores e em negrito no último quadrinho?

6- Explique o humor da tirinha.

7- Invente um título bem sugestivo para a história.

Veja só a surpresa dos motoristas!
Não é mesmo todo dia que isso acontece!

E o trânsito parou para a preguiça atravessar a RJ-116

Um bicho-preguiça que habita as matas do Parque Estadual dos Três Picos parou, literalmente, na tarde desta segunda-feira, o tráfego da RJ-116, que liga Itaboraí a Nova Friburgo. Com seus movimentos lentos, ela levou cerca de 15 minutos para atravessar a pista. Como suas unhas são muito afiadas, ninguém se arriscou a ajudá-la a fazer a travessia preguiçosa.



Consultor de tecnologia militar e fotógrafo, Ronaldo Olive trocou o Grande Rio pela tranquilidade de São Pedro da Serra, em Nova Friburgo, há cinco anos. Ele estava entre os motoristas que pararam para a preguiça passar:

—Todos os motoristas, inclusive de caminhões, pararam os carros, desligaram os motores e foram acompanhar a travessia da preguiça. Achei a cena de cooperação coletiva fantástica numa época em que só se fala de violência – disse Olive.

A preguiça atravessou na pista da RJ-116 pouco depois do pedágio, na subida da Serra de Nova Friburgo. Dono de uma pousada em São Pedro da Serra, João Carlos Leal disse que é comum aparecer animais não só na RJ-116 como também na Rodovia Serra-Mar, que liga Nova Friburgo à BR-101 e foi recentemente inaugurada como estrada-parque:

— Infelizmente, ocorrem muitos atropelamentos de animais. É preciso reforçar a sinalização indicando o risco de travessia de animais silvestres na pistas das duas rodovias, que cortam reservas ambientais muito ricas —sugeriu Leal.

Adaptado - http://oglobo.globo.com/rio/mat/2008/07/23/e_transito_parou_para_preguica_atravesar_rj



1- Que tipo de texto é esse e onde é geralmente encontrado?

2- Qual a finalidade desse texto?

3- Identifique se os trechos abaixo, retirados do texto, são fatos ou opiniões.

a) “A preguiça atravessou na pista da RJ-116 pouco depois do pedágio (...)” - _____

b) “Achei a cena de cooperação coletiva fantástica (...)” - _____

c) “Todos os motoristas, inclusive de caminhões, pararam os carros, desligaram os motores e foram acompanhar a travessia da preguiça.” - _____

4- Transcreva, do texto, a razão pela qual as pessoas não ajudaram o animal a atravessar a rodovia.

5- A que cena de **cooperação coletiva** se refere Ronaldo Olive?

6- “Com **seus** movimentos lentos, **ela** levou cerca de 15 minutos para atravessar a pista”. A que se referem as palavras em negrito?

7- Qual seria a consequência de reforçar a sinalização na pistas das duas rodovias, indicando que ali é uma área de travessia de animais?

8 - Redija o texto para uma placa de sinalização de travessia de animais. Ele precisa ser curto e objetivo! Depois, combine com o seu Professor e apresente para os seus colegas.



<http://br.freepik.com/index.php?goto=41&id=651225&url=aHR0cDovLjM3dY5zeGMuaHUvcGhvdG8vMTIwMDI4Ng==>

9 - Releia, com atenção, a tirinha e a notícia. Em cada texto, alguém enfrenta um desafio.

a) Quem são e que problema precisam encarar?

b) De que tipo de ajuda cada um deles precisava?

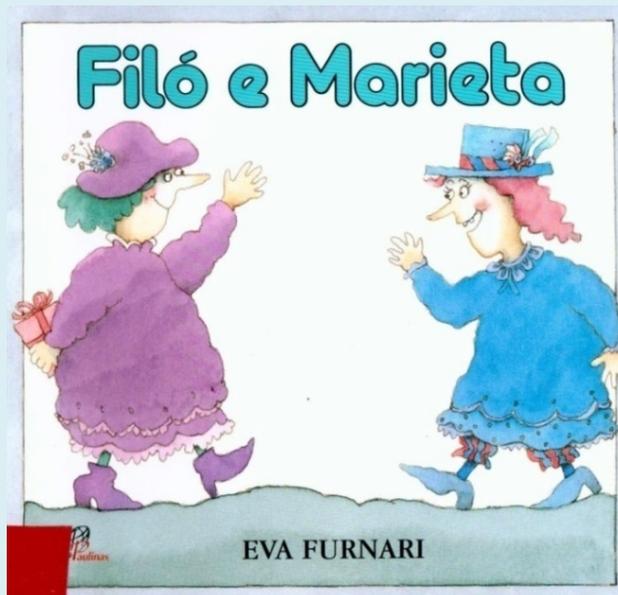
Aaaah... Essa você vai a-do-rar!!!
Menino e menina, preparem-se para rir com as confusões dessa dupla!!



O nome da história é **Filó e Marieta**, e ela é contada apenas com imagens.

A esse tipo de texto, chamamos de **texto não verbal**. Nele, é utilizada a **linguagem não verbal** (não há palavras).

Observe que, na capa do livro, temos palavras escritas (**linguagem verbal**) e imagens (**linguagem não verbal**).

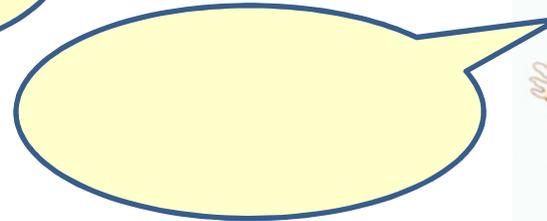
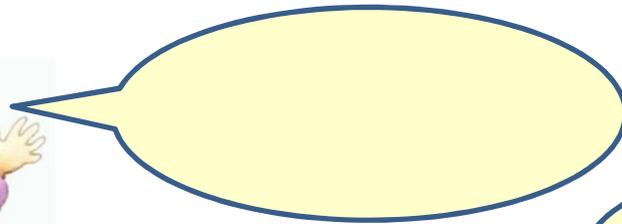


Qual é o nome da autora do livro?

Lendo a capa do livro...

O título do livro nos permite identificar o nome das personagens. Os balões abaixo indicam a fala das personagens. São os balões de fala.

1- Utilizando os balões, faça a apresentação das personagens.



2- Observe as imagens e responda.

a) Uma das personagens tem uma surpresa para a amiga. Qual é a surpresa?

b) Como podemos perceber que a personagem quer fazer uma surpresa?

Adaptado: FURNARI, Eva Fló e Marieta, São Paulo: Editora Paulinas, 2000/. Acervo Sala de Leitura/ SME.



A história **Filó e Filomena** foi criada por Eva Furnari.
Ela não possui texto verbal.
Suas imagens contam a história.
Boa leitura!

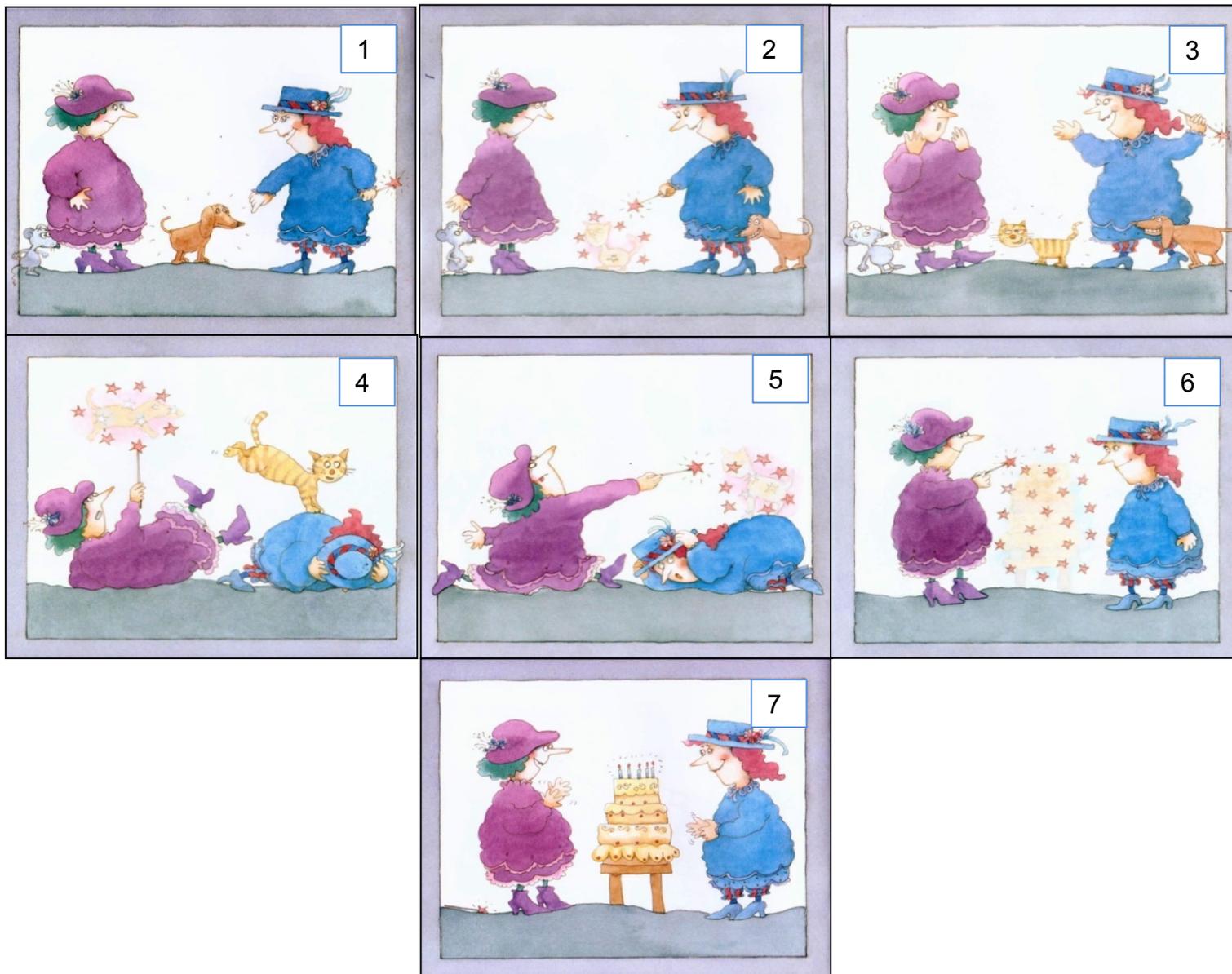
Crie um novo título para a história.
Lembre-se de que o título é usado para atrair a atenção para a leitura. Deve ser instigante e informar algo sobre o texto.



Adaptado: FURNARI, *Eva Filó e Marieta*, São Paulo: Editora Paulinas, 2000.. Acervo Sala de Leitura/ SME.



Veja a confusão que Marieta arrumou quando realizou suas mágicas! Ela fez uma depois da outra!





Marieta, a nossa história foi contada em quadrinhos contendo apenas imagens, mas poderia também ter diálogos.



É, Filó. Eu li isso na explicação que está aqui embaixo!

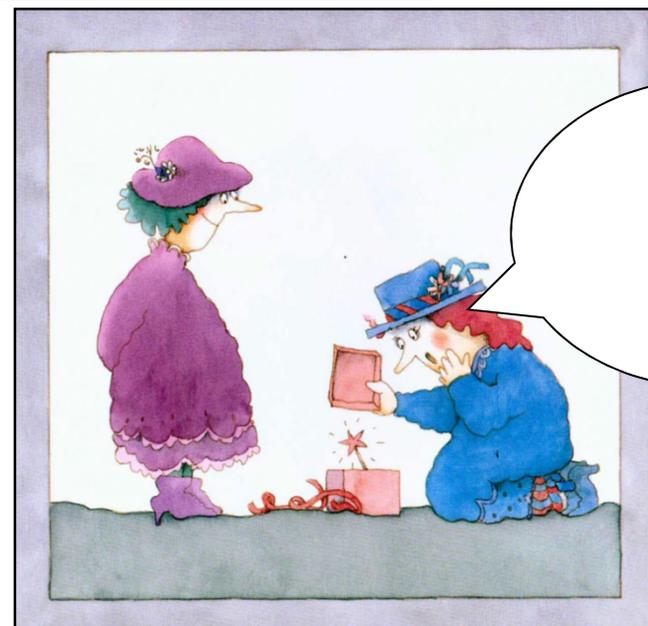
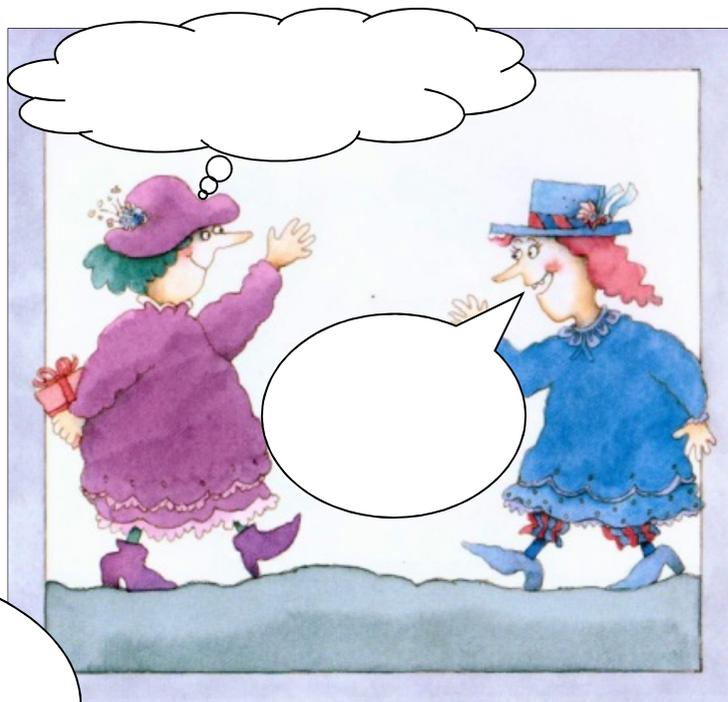
Adaptado: FURNARI, *Eva Filó e Marieta*, São Paulo: Editora Paulinas, 2000. Acervo da Sala de Leitura/SME.

A **história em quadrinhos** é uma história narrada por meio da sequência de desenhos tendo ou não diálogos entre as personagens.

Os diálogos (conversas) ocorrem com a utilização dos balões, que podem apresentar falas ou pensamentos.



Use sua criatividade! Escreva falas para as personagens, contando o início da história.



Adaptado: FURNARI, Eva Fló e Marieta, São Paulo: Editora Paulinas, 2000. Acervo da Sala de Leitura/SME.

LENDO AS IMAGENS E CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA...



Observe a imagem de Filó. Veja como ela está assustada! Os olhos arregalados, o formato da boca como se estivesse dizendo OH!!!, a posição das mãos.
É, dessa forma, que lemos as imagens. Devemos observar os detalhes.



MULTIRIO

Observe as imagens abaixo.

1- Agora, diga que sentimentos você acha que cada uma delas transmite.



Blank writing area with five horizontal lines for notes.



Blank writing area with five horizontal lines for notes.



Blank writing area with five horizontal lines for notes.

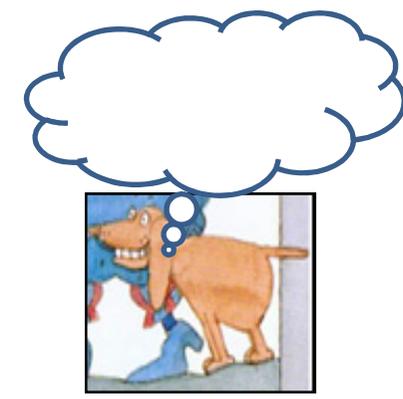
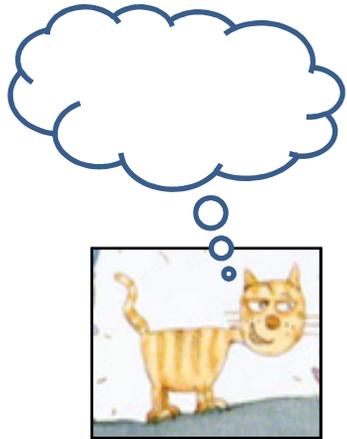
2- Retorne ao texto e numere os quadrinhos de acordo com a leitura realizada.

3- Na história, Marieta ganhou uma varinha mágica e realizou mágicas. Cite uma.



4- Observe a imagem ao lado. As personagens deixam perceber que há um problema. Que problema é esse?

5- Os animais abaixo são personagens da história. Sabendo que eles não são amigos, observe suas expressões e crie pensamentos para cada um deles.



6- Qual é o tema da história?



7- Observe a cena ao lado e as expressões fisionômicas dos animais. A seguir, escreva um diálogo entre as duas personagens.

Peça, como sempre, ajuda ao seu Professor. Depois, se desejar, e com a concordância do Professor, leia, para os colegas, a sua produção textual. Se você desejar, convide um colega e realize a atividade em dupla.

Adaptado: FURNARI, *Eva Filó e Marieta*, São Paulo: Editora Paulinas, 2000. Acervo da Sala de Leitura/SME.

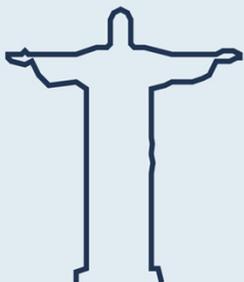


Minhas ações neste 2.º bimestre...

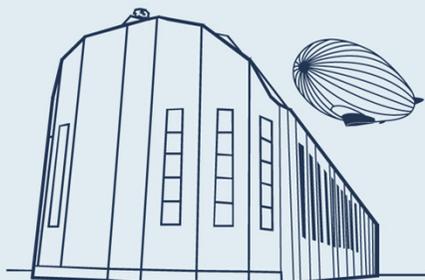
VALORES E ATITUDES	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
<i>Fui assíduo.</i>				
<i>Fui pontual.</i>				
<i>Fui organizado com meus deveres, registros, material para as aulas.</i>				
<i>Respeitei compromissos assumidos, cumprindo os prazos.</i>				
<i>Demonstrei interesse pelos assuntos tratados.</i>				
<i>Colaborei positivamente com meu grupo.</i>				
<i>Dei minha opinião.</i>				
<i>Respeitei a opinião dos outros.</i>				
<i>Participei das atividades propostas pelo Professor.</i>				
<i>Procurei cultivar a amizade, relacionando-me bem com os colegas.</i>				
<i>Respeitei as regras da escola e do meu grupo.</i>				
<i>Fui perseverante (não desisti diante das dificuldades).</i>				



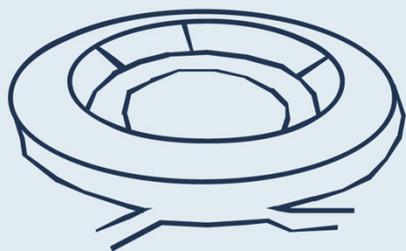
Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.